

Alunos da rede pública de roupa nova em 2007

PAULA OLIVEIRA

Está definido o novo uniforme das escolas públicas do Distrito Federal para o ano de 2007. A camiseta cinza dará lugar ao branco básico, o brasão do GDF virá no lado esquerdo, na altura do peito, numa versão menor. O detalhe do novo traçado é composto por três listras em alusão ao formato da Ponte JK, em amarelo, verde e azul, localizado mais abaixo, na lateral esquerda. "As escolas públicas ficarão mais coloridas e os alunos mais satisfeitos com o uniforme", diz a secretária de educação do DE, Vandercy Camargos.

A idealizadora do novo uniforme é a aluna do Centro de Ensino Fundamental 106, localizado no Recanto das Emas, Suênia Barbosa de Brito, 15 anos. "Eu queria que o uniforme tivesse a cara da cidade e a primeira imagem



Suênia e colegas do Recanto das Emas comemoram troféu

que veio a minha cabeça foi a da ponte JK", diz Suênia. A cor branca, segundo a aluna, representa a paz. "As escolas estão precisando de tranquilidade", completa.

Depois de definido o desenho para estampar o uniforme dos 538 mil estudantes da rede pública, por meio de um concurso com os próprios alunos, a Secretaria de

Educação passará para a segunda fase da mudança. "A comissão que escolheu o formato vai se reunir para decidir o tecido que será utilizado e negociar os preços com os fornecedores. Essa etapa será realizada em parceria com as empresas que comercializam os uniformes", afirma Vandercy.

A secretária garantiu que

a mudança não será repentina. "A previsão é de implantar o novo uniforme em 2007. A troca será gradativa em consideração aos comerciantes e também aos pais dos alunos que compraram o antigo uniforme há pouco tempo", argumenta Vandercy. Com isso, a secretaria pretende acabar com a polêmica criada pelas malharias da cidade, que alegavam prejuízo certo com a mudança da camiseta.

Torcida

A cerimônia de revelação do desenho vencedor foi realizada ontem com a presença dos 14 alunos finalistas do concurso Novo Visual. A comerciante Lara Cristina Ferreira Veloso, 30 anos, tirou o dia de folga para torcer pela filha, uma das finalistas. "Estamos ansiosos e apostando muito na vitória", diz a mãe coruja.

Ao ver que a filha não recebeu o prêmio, protestou. "O desenho vencedor não foi feito à mão como mandava o regulamento", gritava Lara. A subsecretária de suporte educacional da secretaria de educação, Fátima Regina Borelli, disse que o esboço de Suênia estava manuscrito, mas que, durante a preparação do evento, o desenho gráfico entregue pela menina foi afixado no mural por engano. "Foi uma opção da aluna mandar a versão gráfica, mas avaliamos o original desenhado por ela", disse Fátima mostrando a representação original e o primeiro esboço da idéia, feitos à mão.

Com relação aos R\$ 1.500 do prêmio, a aluna pretende ajudar a família de alguma forma. Se depender dos colegas, o destino do dinheiro já está decidido. "O churrasco da galera está garantido", brinca um dos adolescentes.